

Depois de examinar a estátua, Luo Wen voltou ao grupo, e imediatamente Subaru Natsuki perguntou:— Luo Wen, você descobriu algo?Ele balançou a cabeça.— Nada de anormal. Aproveitando, você mencionou no grupo sobre eventos incomuns. Pode me explicar melhor?Subaru pareceu se lembrar de algo importante.— Ah, é verdade! Depois que esculpíram os olhos da estátua, todos presentes sentiram como se estivessem sendo observados por uma divindade...Luo Wen assumiu uma expressão de "já imaginava" e respondeu com naturalidade:— Não se preocupem. Isso é apenas o poder da divindade manifestado. Confesso que não esperava isso, mas após a conclusão da estátua, o deus percebeu que poderia canalizar parte do seu poder através dela.Ele não via motivo para esconder essa informação. Pelo contrário, divulgá-la ajudaria no crescimento do culto.— O... deus pode manifestar seu poder?! — A voz de Crusch e dos presentes falhou por um instante. Estavam diante de um poder divino genuíno.— Foi algo inesperado. Se isso os preocupa, ninguém será obrigado a prestar culto. — Tanto Luo Wen quanto Reshiram valorizavam a fé espontânea. Afinal, adoração forçada não teria valor algum.Crusch mordeu o lábio, hesitante. Seu objetivo sempre foi libertar o reino da influência do Dragão Sagrado, mas e se esse novo deus se tornasse ainda mais dominante? O povo continuaria dependente de uma entidade poderosa.Finalmente, ela questionou:— Luo Wen, essa divindade ofereceria proteção como o Dragão Sagrado?Percebendo sua inquietação, Luo Wen foi categórico:— Reshiram não agirá como o Dragão. Você busca a independência do povo, mas isso não exige um rompimento radical. Há várias maneiras de alcançar isso sem medidas drásticas.Ele continuou, ponderando:— O reino vive sob uma proteção singular — livre de doenças e desastres naturais. Muitos considerariam isso uma bênção.Crusch ficou em silêncio por um momento antes de declarar:— Vou refletir sobre isso. Mas a decisão de cultuar a divindade permanece.— A escolha é de vocês — concluiu Luo Wen.No final, a fundação da Igreja da Verdade seguiu adiante sem obstáculos. Crusch compreendia que, diante das manifestações divinas, tentar impedir os fiéis seria inútil — melhor controlar o processo.— Luo Wen, precisamos de você como testemunha...CAPÍTULO 102 - RASTROS DE KYUREM?— O estabelecimento da igreja requer sua bênção como emissário divino — pediu Crusch.— Tudo bem. O que devo fazer? — Luo Wen estava intrigado.— Nada complexo. Reuniremos apenas aqueles que testemunharam a verdadeira forma do deus durante a caça à Baleia Branca. Eles reconhecem sua autoridade. Sua presença já será suficiente.Um emissário divino legitimado era o melhor símbolo para consolidar a nova fé.— Concordo. Mas já têm um templo, ou será ao ar livre? — Sabia que religiões nascentes enfrentavam dificuldades.Anastasia interveio, sorridente:— Jamais trataríamos o deus com tal desrespeito. Quanto ao templo... — Fez um gesto amplo. — Você está dentro dele. Comprei este local para ser a sede da Igreja da Verdade, que se expandirá com o tempo.O poder do dinheiro funcionava em qualquer mundo.— Sigam seus planos, então. — Luo Wen preferia deixar o desenvolvimento da igreja aos locais, desde que nada saísse do controle.— Maravilhoso!Sob a liderança de Crusch, Anastasia e Subaru, a Igreja da Verdade foi formalmente estabelecida. Apesar do pequeno número de fiéis iniciais, todos demonstravam devoção genuína — especialmente os magos, para quem os poderes de Reshiram representavam um auxílio inestimável em seus estudos.— "Ó grande deus da verdade, manifestação do conhecimento, que concede sabedoria aos mortais..."Após longas orações, o culto estava oficialmente registrado naquele mundo. Com o apoio de três figuras influentes (incluindo Subaru, que tinha acesso aos recursos da família Roswaal), a expansão seria inevitável.Como primeiro sacerdote, Subaru discursou:— Somos devotos da verdade, buscadores do conhecimento e da autossuficiência. Nosso deus não reprime os desejos, mas os excessos serão punidos pelas chamas purificadoras...Seu tom era inexperiente, mas Subaru sempre florescia sob pressão. Em outras realidades, ele já havia se tornado um líder religioso — aqui, seguiria o mesmo caminho.Ao final, todos oraram novamente sob sua orientação. Em seu íntimo, Luo Wen ouviu a voz de Reshiram:— Minha conexão com este mundo se fortaleceu. Posso invocar mais poder agora.— Parece que suas manifestações dependem tanto da fé quanto da estátua — analisou Luo Wen.— É plausível — confirmou Reshiram.Com a cerimônia encerrada, o trio se aproximou.— Agradecemos seu apoio, Luo Wen — disse Crusch.Ele negou com um gesto:— Vocês fizeram todo o trabalho. Só peço que guiem a igreja com sabedoria.Afinal, era o culto de Reshiram. Mesmo sem interferir

diretamente, Luo Wen desejava seu sucesso.— Pode contar conosco — assegurou Crusch. Após breves conversas, Luo Wen decidiu partir. Não havia mais nada exigindo sua presença. Subaru agradeceu sozinho, com um tom sincero: — Luo Wen, sério, muito obrigado. Com a Seita da Verdade ao meu lado, me sinto mais seguro. Luo Wen respondeu com um sorriso desprezioso: — Controle-se, não faça besteira. Aliás, você está fazendo tudo isso sem que Emilia saiba? Só a empregadinha está a par, né? Não muito longe dali, Rem permanecia em silêncio, aguardando Subaru com paciência. O rapaz gaguejou por um instante antes de responder: — Vou contar para ela quando voltarmos. Só quero ajudá-la a remover todos os obstáculos no caminho. Luo Wen riu sem responder, percebendo algo familiar na atitude de Subaru — semelhante à rota do "Rei da Purga", onde ele eliminava qualquer ameaça à ascensão de Emilia, tudo pelo amor que sentia por ela. Sem dúvida, o poder do amor era algo impressionante. Mas havia uma coisa que o intrigava: — Essa empregadinha, Rem... o relacionamento de vocês não é comum, né? O jeito que ela olha para você... é o olhar de quem ama. Será que Emilia sabe? Vai dar trabalho para você no futuro, hein? Assim que terminou de falar, Luo Wen desapareceu do mundo de Re:Zero. Na história original, Subaru nem precisaria se preocupar com isso, pois, após a derrota da Baleia Branca, Rem, ferida, retornaria antes e seria atacada pelos arcebispos da Gula e da Ganância, tendo sua existência devorada — uma morte efetiva. Assim, esse problema nunca surgiria. Mas com a intervenção de Luo Wen e os outros, algumas coisas haviam mudado inevitavelmente. Claro, Luo Wen duvidava que a Emilia atual se importaria muito... mas, seja como for, Subaru ainda teria que lidar com as consequências. Subaru, por sua vez, parecia já estar ciente disso. Por um breve momento, considerou esconder a verdade, mas logo se recompondo, decidiu enfrentar a situação. --- Como a viagem não havia sido curta, quando Luo Wen retornou ao mundo Pokémon, Mei já estava de volta. — Você voltou, Luo Wen! — Mei exclamou, radiante. — Eu só fui lá como testemunha. Mas e você, conseguiu capturar o Pokémon que queria? — Ele não ficara tanto tempo em Re:Zero, e capturar um novo Pokémon não era algo que se fazia rapidamente. — Claro! Foi esse pequenino aqui. Da Pokébola surgiu uma criatura oval, de cor metálica prateada com manchas pretas regulares, repleta de espinhos verdes protetores. Era um Ferroseed, típico da região de Unova. Mei continuou, animada: — Luo Wen, vou te contar, esse bebezão tem um talento incrível! Ele já sabe "Tóxico" e "Semente Sanguessuga". Aprendi na escola que esses golpes costumam ser herdados, então os pais dele devem ser bem fortes... Observando o entusiasmo dela, Luo Wen ficou em silêncio por um momento antes de soltar uma risada resignada. — Mei, você sabia que na distante região de Paldea existe um Pokémon chamado Garganacl? Acho que combinaria perfeitamente com você. Sinceramente, na visão de Luo Wen, Mei era uma garota vibrante e cheia de energia... mas os Pokémon que ela capturava eram sempre do tipo mais "problematizados". Primeiro o Whimsicott, agora o Ferroseed — dois Pokémon conhecidos por irritar até os treinadores mais pacientes. Se era assim, Luo Wen decidiu atualizar o time dela: Garganacl seria apenas o começo. Se possível, um Flutter Mane da forma antiga também seria útil. Ah, e já que ela tinha um Whimsicott, batalhas em dupla não podiam ficar de fora. Um Amoonguss, conhecido por sua carinha de "inocente" mas com golpes irritantes, também seria perfeito. Ou quem sabe o Pokémon número um do mundo, o Incineroar. Rillaboom também era uma ótima opção. Imaginar esse time dava uma sensação de... satisfação peculiar. Com certeza, Mei traria sorrisos aos rostos dos oponentes — mesmo que fosse à força. — Garganacl é um Pokémon muito forte? — perguntou Mei, inclinando a cabeça. — Se você recomenda, eu topo. Mas... por que você está rindo desse jeito? Parece meio suspeito. — Haha, deve ser sua imaginação. Garganacl pode ficar para depois, mas tem um Pokémon em Unova que já daria para capturar agora: o Foongus e sua evolução, Amoonguss. Ele é ótimo para batalhas em dupla. A maioria das ligas regionais seguiam o formato de batalhas individuais, mas em desafios mais sérios — como os torneios de Elite ou situações de perigo —, combates múltiplos eram o padrão. A Liga, ao selecionar membros para posições como Oficiais ou investigadores da Interpol, sempre testava a habilidade dos treinadores em coordenar múltiplos Pokémon, já que organizações criminosas não lutariam de forma justa. Mei pareceu entender, concordando com um aceno. — Se aparecer a oportunidade, posso capturar um. Mas não quero forçar nada. — Ela tocou o queixo pensativamente. Luo Wen sorriu e afagou sua

cabeça. — É só uma sugestão. O importante é que os Pokémon consigam trabalhar bem juntos. Batalhas no mundo real eram muito diferentes dos jogos. Enquanto nos jogos tudo se resumia a combates Pokémon x Pokémon, na vida real era preciso se precaver contra ataques diretos ao treinador, entre outras coisas. Ainda assim, algumas estratégias dos jogos podiam ser adaptadas com ótimos resultados. Após capturar o Ferroseed, os dois continuaram sua jornada, treinando pelo caminho. Quando achou o momento certo, Mei usou uma Pedra da Luz para evoluir seu Cottonee em Whimsicott. Seu Pignite também evoluiu para Emboar após uma batalha intensa — e o visual ficou muito mais imponente. Quanto ao Tranquill, já havia evoluído para Unfezant há algum tempo. Agora, com exceção do recém-capturado Ferroseed, todos os Pokémon de Mei estavam em sua forma final. Para treinadores que começaram na mesma época que ela, evoluir até a segunda forma já era considerado um bom progresso. Com esse time, ela já teria um desempenho respeitável na Liga Pokémon. Claro, vencer o campeonato ainda seria um desafio, mas, considerando o ritmo de crescimento de Mei, a menos que algo inesperado acontecesse, ela deveria conseguir o título quando a Liga de Unova começasse. Cerca de duas semanas depois, os dois chegaram à vibrante cidade de Nimbasa. Nimbasa era uma metrópole luxuosa, repleta de vida e moda. A líder do ginásio local, Elesa, era uma modelo famosa mundialmente. Interessada mais no aspecto cultural do que no desafio imediato, Mei decidiu ir primeiro a um desfile de moda, deixando a batalha de ginásio para depois. Enquanto isso, Luo Wen estava seguindo mais um rastro da Equipe Plasma. Isso só provava o quanto a organização estava enraizada na região de Unova. O jovem pensou que os membros em Nimbasa City fossem como os de outras cidades — só estavam ali para pregar sua causa. Ele só queria causar um pouco de confusão, nada mais. Mas ao avistar Ghetsis discursando, Reshiram de repente falou novamente em sua mente:— Aquele homem no palco... ele carrega o aroma de um dragão lendário... Luo Wen surpreendeu-se. Escondendo-se num canto vazio, sussurrou:— Seria... Zekrom?

<http://portnovel.com/book/31/5060>